

Capela de São Silvestre na Portinha, Ferreira do Zêzere



Ficha Técnica

Característica: Arquitectura Religiosa

Classificação: Capelas

Localização: Ferreira do Zêzere

Especialista: Dr.^a Ana Torrejais

Morada: Freguesia de Ferreira do Zêzere, Lugar da Portinha

Referência: a_Zezere_33

Propriedade: Bispado de Coimbra

Enquadramento

A capela de São Silvestre ergue-se ao centro do lugar da Portinha, sendo rodeada pelo casario do povoado, bem como por uma estrada que lhe é contígua.

Notícias Históricas

A capela de São Silvestre é referida pela Corografia Portuguesa do padre António Carvalho da Costa e ainda pelas Memórias Paroquiais de 1758.

Descrição Arquitectónica

A capela de São Silvestre encontra-se actualmente em fase de reconstrução, processo que já decorre há cerca de seis anos, pois apenas está a ser desenvolvido por um dos habitantes locais, em casa do qual se conservam as imagens dos santos padroeiros.

A planimetria do pequeno templo obedece a um esquema longitudinal, de nave única, e cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue um pequeno campanário. A fachada principal é constituído por uma única porta de lintel semicircular; por sua vez, a fachada norte é ocupada pelo volume da sala de sacristia, mais baixa que o corpo central, e dotada de acesso pelo exterior que se rasga lateralmente ao pórtico. Esta dependência é iluminada por duas janelas, uma quadrangular e outra de lintel semicircular, idêntica à que se abre na lateral oposta.

Património Integrado

Pelo interior, a cobertura é de três planos, encontrando-se a capelinha despojada da quase totalidade dos seus elementos decorativos. Apenas foi preservado um antigo altar esculpido em talha policromada, o qual se encontra em péssimo estado de conservação, por não ter sido salvaguardado dos danos decorrentes de intervenção tão profunda na estrutura do templo. As patologias detectadas englobam zonas de fractura e de lacuna volumétrica ao nível de suporte, destacamentos e omissão de registos ao nível da camada policroma, bem como deposição de poeiras e sujidades, sobretudo de natureza cimentícia.

Recentemente, foi aplicado aos muros interiores do imóvel um silhar de azulejos de produção industrial, numa altura de oito unidades. São os exemplares executados nos tons de azul, branco e amarelo, obedecendo a um módulo de repetição de 2X2/2, e delimitados pelo correspondente friso no limite superior.

Estado de Conservação

O imóvel encontra-se em fase de reconstrução, iniciada no ano de 2000.

Bibliografia

CARDOSO; Padre Luis; Dicionario Geografico (...); 44 Volumes; Biblioteca Real; 1758-1832; Volume 15; Nº 52; Fólios 319 a 324

COSTA; Padre António Carvalho da; Corografia Portugueza (...); Tomo III; Lisboa; Oficina Real Deslandesiana; 1712; Fólios